


DIAGNÓSTICO/PROCEDIMENTO DE RECUPERAÇÃO DA PATOLOGIA PANELAS APRESENTADAS NA PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA NA RUA TIRADENTES SETOR 09 NO MUNICÍPIO DE ARIQUEMES

Eduarda de Sousa Neto 

Engenheira Civil pela Faculdade de Educação e Meio Ambiente – FAEMA.
E-mail: eng.eduardaneto@gmail.com

Bruno Dias de Oliveira 

Engenheiro Civil pela FATEB. Pós-graduado pela FATEB. Docente do curso de Engenharia Civil do Centro Universitário FAEMA – UNIFAEMA.
E-mail: brunodias_eng@hotmail.com

Silênia Priscila da Silva Lemes 

Mestre em Engenharia pela UNIPAMPA. Coordenadora e Docente do curso de Engenharia Civil do Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA.
E-mail: s.pry@hotmail.com

Submetido: 19 abr. 2022.

Aprovado: 22 abr. 2022.

Publicado: 26 abr. 2022.

E-mail para correspondência:
s.pry@hotmail.com

Este é um trabalho de acesso aberto e distribuído sob os Termos da *Creative Commons Attribution License*. A licença permite o uso, a distribuição e a reprodução irrestrita, em qualquer meio, desde que creditado as fontes originais.

Imagem: StockPhotos (Todos os direitos reservados).



Open Access

Resumo: As rodovias são de essencial importância, visto que é o principal modal de transporte do país, dispondo de uma vasta extensão territorial de estrada. Contudo, muitas dessas rodovias apresentam algum tipo de alteração de sua forma inicial. O presente trabalho objetivou apresentar dados e informações referentes a patologia panela em pavimento asfáltico. Assim constituir-se-á o conceito de pavimentação, causas e recuperação da patologia panelas, sendo uma das patologias mais comuns na região. O estudo foi realizado na rua Tiradentes, setor 09 no município de Ariquemes/RO, esta que possui aproximadamente 46 metros e que recebeu a recuperação na malha asfáltica. Tendo-se como referência as normas técnicas regulamentadoras da avaliação foi executada para propiciar o conforto, segurança ao usuário e o aumento do tempo de vida deste revestimento asfáltico ⁽¹⁾. Através de levantamento e análise visual da patologia estudada, foi determinado suas possíveis causas ⁽²⁾. Assim, realizando também análise da recuperação do pavimento executada pelo governo municipal ⁽³⁾. A primeira etapa constituiu-se na estruturação da pesquisa, onde foi possível suceder o levantamento de dados bibliográficos referente ao tema principal e outros aprofundamentos sobre as particularidades do pavimento flexível ⁽⁴⁾. Além do mais, o estudo destina-se a apresentação por meio de observações e levantamentos realizados em campo, tendo-se como base as Normas Brasileiras. Desse modo, foi possível acompanhar a recuperação da patologia panelas, oportunizando análise desde as camadas mais superficiais do pavimento, esta que é de grande importância, pois é nela que fica aparente a perda de qualidade, o aparecimento de irregularidades ou imperfeições, acarretando assim na perda das principais funções, como na segurança e em seu conforto de rolamento. Por consequência, alcançou-se o resultado sobre as características e conservação do pavimento asfáltico após a recuperação quanto a sua patologia, obtendo como elucidação se as normas técnicas serão aplicadas e seguidas fielmente pelo processo de recuperação do pavimento em questão. Por meio de referenciais teóricos e acompanhamento in loco do procedimento de recuperação da patologia panela foi possível averiguar alternativas de melhora, assim como: cumprimento do processo executivo, estudo de análise das patologias, controle tecnológico da pavimentação e intervenção no escoamento de água servida. Tal estudo identificou pontos presente no processo de recuperação da patologia, que se mostram prejudiciais na eficácia total dessa recuperação. A identificação e a análise desse processo possibilitaram compreender, através da literatura, as maneiras eficientes para seu desenvolvimento na pavimentação asfáltica. Com base nos dados coletados e estudos realizados, conclui-se que para uma maior vida útil do pavimento necessita-se de manutenções constantes com o intuito de impedir um grau elevado de deterioração e a execução correta e de qualidade da recuperação do pavimento, visto que, realizado de forma correta assegura maior segurança aos que trafegam nas vias e vida útil superior ao pavimento.

Palavras-chave: Patologia. Pavimento asfáltico. Recuperação.





Referências

- 1 Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT). Diretoria de planejamento e Pesquisa. Coordenação Geral de Estudos e Pesquisa. Instituto de Pesquisas Rodoviárias. Manual de pavimentação. 3 ed. Rio de Janeiro, 2006. (IPR. Publ., 719).
- 2 Balbo JT. Pavimentos asfálticos: patologias e manutenção. São Paulo: Plêiade, 1997.
- 3 Mattos JRG. Monitoramento e análise do desempenho de pavimentos flexíveis da ampliação da rodovia BR-290/RS: A implantação do projeto Rede Temática de Asfalto no Rio Grando do Sul. 2014. 250 f. Tese (Doutorado em Engenharia Civil) - Escola de Engenharia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre.
- 4 Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT). DNIT 005/2003 – TER: Defeitos nos pavimentos flexíveis e semi-rígidos. Terminologia. 2003.

